



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



CALENDÁRIO ACADÊMICO 2018.2

DATA	EVENTO
01/08/2018 a 03/08/2018	Matrícula para alunos Regulares, das 09h às 17h * Na Coordenação, para discentes aprovados no Processo Seletivo 2018 * Através do SIGAA, para discentes veteranos
06/08/2018 a 08/08/2018	Matrícula para alunos Especiais, das 09h às 17h * Na Coordenação * O Formulário de matrícula para alunos especiais será disponibilizado na página do Programa < www.ufpb.br/pos/ppgcr > após a matrícula dos alunos regulares
13/08/2018	Início das aulas do semestre 2018.2
13/08/2018	Reunião com discentes aprovados no Processo Seletivo 2018, no Auditório da Pós-graduação do Centro de Educação, das 15h às 17h * Presença obrigatória
13/08/2018	Aula inaugural "O enraizamento espiritual no homem: um percurso através de clássicos da literatura chinesa", com a Prof. ^a Dr. ^a Mônica Muniz de Souza Simas (USP), no Auditório do Centro de Educação das 19h às 20h30
18/10/2018	Conferência "RAFFAELE PETTAZZONI (1883-1959), STORICO DELLE RELIGIONI UNIVERSALE: VITA, PENSIERO E AZIONE", com o Prof. Dr. Giovanni Casadio (Università degli Studi di Salerno) * Tradução simultânea do italiano para o português * Presença obrigatória dos discentes Regulares e Especiais
ppgcr@ce.ufpb.br www.ufpb.br/pos/ppgcr	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



OFERTA DE DISCIPLINAS 2018.2

2018.2	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	Disciplina: MITO, RITO E ESPIRITUALIDADE INDÍGENA (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Lusival Barcellos e José Mateus do Nascimento Horário: 08h30 às 11h30 Créditos: 02 - 30h/a Data: 13/08/18 - 15/10/18 Sala: CE 318 Código: 1401133 Disciplina: FENOMENOLOGIA DAS RELIGIÕES (Obrigatória para alunos regulares de Doutorado) Docente: Prof. Dr. David Pessoa Horário: 08h às 12h Créditos: 04 - 60h/a Data: 19/11/18 - 07/12/18 (de segunda-feira à sexta-feira) Sala: CE 318 Código: 1401135	Disciplina: ESPIRITUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Fabricio Possebon Horário: 09h às 12h30 Créditos: 03 - 45h/a Data: 14/08/18 - 13/11/18 Sala: CE 319 Código: 1401134	Disciplina: ESPIRITUALIDADE E SAÚDE (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Rodrigues Cavalcanti Horário: 09h às 12h Créditos: 03 - 45h/a Data: 15/08/18 - 14/11/18 Sala: CE 319 Código: 1401134	Disciplina: AFETOS E SENSIBILIDADES NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO, GÊNERO E POLÍTICA (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Eduardo Meinberg Horário: 09h às 12h; 14h às 17h Créditos: 03 - 45h/a Data: 16/08/18 - 13/09/18 Sala: CE LLP (Laboratório de linhas de Pesquisa) Código: 1401134 * O curso acontece nos dois dias, quinta-feira e sexta-feira, pela manhã e pela tarde	Disciplina: AFETOS E SENSIBILIDADES NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO, GÊNERO E POLÍTICA (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Eduardo Meinberg Horário: 09h às 12h; 14h às 17h Créditos: 03 - 45h/a Data: 16/08/18 - 13/09/18 Sala: CE LLP (Laboratório de linhas de Pesquisa) Código: 1401134
2018.2	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
TARDE	Disciplina: LEITURAS E MÉTODOS PARA O IMAGINÁRIO (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Carlos André Macêdo Cavalcanti Horário: 16h às 19h Créditos: 03 - 45h/a Data: 21/08/18 Sala: CE 320 Código: 1401134	Disciplina: LA STORIA DELLE RELIGIONI: PROSPETTIVE SUL PASSATO, SUL PRESENTE E SUL FUTURO (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Giovanni Casadio Horário: 14h às 17h Créditos: 01 - 15h/a Data: 16/10/18 e 17/10/18 Sala: LLP (Laboratório de linhas de Pesquisa) Código: 1401132 * Tradução simultânea. * Neste dia a disciplina Seminário de Tese não será ministrada. Disciplina: SEMINÁRIO DE TESE (Obrigatória para o Doutorado Turma T3 2017.2) Docente: Prof.^a Dr.^a Elisa Gonsalves Possebon Horário: 14h às 17h Créditos: 04 - 60h/a Data: 14/08/18 - 11/12/18 Sala: CE 319 Código: 1401122	Disciplina: LA STORIA DELLE RELIGIONI: PROSPETTIVE SUL PASSATO, SUL PRESENTE E SUL FUTURO (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Giovanni Casadio Horário: 14h às 17h Créditos: 01 - 15h/a Data: 16/10/18 e 17/10/18 Sala: LLP (Laboratório de linhas de Pesquisa) Código: 1401132 * Tradução simultânea. * Neste dia a disciplina Ciências das Religiões não será ministrada. Disciplina: CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES (Obrigatória para alunos regulares Mestrado/Doutorado) Docente: Prof.^a Dr.^a Dilaine Soares Sampaio Horário: 14h às 17h Créditos: 04 - 60h/a Data: 15/08/18 - 12/12/18 Sala: CE 319 Código: SCREL0016	Disciplina: AFETOS E SENSIBILIDADES NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO, GÊNERO E POLÍTICA (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Eduardo Meinberg Horário: 14h às 17h Créditos: 03 - 45h/a Data: 16/08/18 - 13/09/18 Sala: CE 308 Código: 1401134	Disciplina: AFETOS E SENSIBILIDADES NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO, GÊNERO E POLÍTICA (Disciplina eletiva - Mestrado/Doutorado) Docente: Prof. Dr. Eduardo Meinberg Horário: 14h às 17h Créditos: 03 - 45h/a Data: 16/08/18 - 13/09/18 Sala: CE 304 Código: 1401134



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA MITO RITO E ESPIRITUALIDADE INDÍGENA

CARGA HORÁRIA 30 h/a

CRÉDITOS 02 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS e JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO

DIA E HORÁRIO 13/08/2018, segunda-feira das 08h30 às 11h30

EMENTA

Reflexão conceitual e vivencial sobre mito, rito e espiritualidade indígena. Estudo e discussão sobre o sagrado, o profano, a pedagogia da existência e a consciência planetária. Pesquisa e leitura sobre etnicidade, indianidade e políticas de afirmação étnica.

OBJETIVOS

Geral

Pesquisar, vivenciar e sistematizar os conceitos sobre mito, rito e espiritualidade, articulados à cultura indígena, especificamente, com o povo Potiguara e Tabajara da Paraíba.

Específicos

- Estudar e aprofundar o referencial teórico-metodológico sobre temáticas relacionadas ao sagrado e o profano, a pedagogia da existência, a consciência planetária, a etnicidade, a indianidade e as políticas de afirmação étnica;
- Fazer uma aula campo nas aldeias Potiguara ou Tabajara, proporcionando assim a oportunidade da turma de ter o contato com os indígenas paraibanos e de vivenciar os seus rituais sagrados.
- Sistematizar as discussões para a elaboração de reflexório e de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina será ministrada de maneira teórico-vivencial, isto é, a cada aula se fará um momento de participação efetiva dos estudantes nas reflexões, nos debates, nas discussões do tema abordado, mas também se terá oportunidade de sentir, de se emocionar, de se encantar com movimentos, depoimentos e diversas práticas de aprofundar a espiritualidade e de participação individual e em grupos, com aulas dentro e fora da sala. Haverá uma aula campo em uma das aldeias, Tabajara ou Potiguara, para ampliar os conhecimentos, in loco, sobre esses Povos Indígenas da Paraíba.

I UNIDADE

Aspectos atuais sobre os Povos indígenas, especialmente sobre os povos paraibanos Tabajara e Potiguara.

II UNIDADE

Aspectos e reflexões teórico/vivenciais sobre Mito, Rito e Espiritualidade indígena.

III UNIDADE

Aspectos e reflexões teórico/vivenciais sobre Mito, Rito e Espiritualidade indígena numa aula campo nas aldeias Tabajara.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será feita de forma contínua, cumulativa, levando-se em consideração a assiduidade, a pontualidade, as atividades escritas, os trabalhos individuais e as apresentações grupais, a participação nas discussões e nos debates durante as aulas. A cada encontro o universitário fará um reflexório, tipo de diário epistemológico, contendo reflexões sobre o seu desempenho na disciplina, atribuindo uma nota de Zero a Dez. No final da disciplina o estudante deverá apresentar um artigo de 8 a 10 laudas, contendo citações de toda bibliografia básica da disciplina, além de outros autores pertinentes sobre o tema em estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BARCELLOS, Lusival. **Práticas educativo-religiosas dos Potiguara da Paraíba**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

_____; FARIAS, Eliane. **Memória Tabajara**: manifestações de fé e de Identidade étnica. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

BOFF, Leonardo. **Espiritualidade**: um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

VILHENA, Maria Angela. **Ritos**: expressões e propriedades. São Paulo: Paulinas, 2005.

Complementar

BARCELLOS, L. A.; SOLER, Juan. **Paraíba Potiguara**. Joao Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

_____; FARIAS, Eliane. **Paraíba Tabajara**. Joao Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

BOFF, Leonardo. **Ecologia, mundialização, espiritualidade**. São Paulo: Ática, 1993.

CAMPBELL, Joseph. **O poder do Mito**. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 1990.

OTTO, Rudolf. **O Sagrado**: os aspectos irracionais na noção do divino e a sua relação com o racional. [Tradução] Walter O. Schlupp. São Leopoldo: Sinodal/EST; Petrópolis: Vozes, 2007.

TERRIN, Aldo Natale. **O rito**: antropologia e fenomenologia da ritualidade. Trad. José Maria de Almeida. São Paulo: Paulus, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA FENOMENOLOGIA DAS RELIGIÕES

CARGA HORÁRIA 60 h/a

CRÉDITOS 04 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR David Pessoa de Lira

DIA E HORÁRIO 19/11/2018, segunda-feira à sexta-feira das 8h às 12h

EMENTA

Fenomenologia da Religião. Conceituações: teorias da religião e da experiência religiosa; o sagrado e o profano. Tabu, impureza e a ambivalência do sagrado. Agentes religiosos e instituição. Concepções filosóficas da religião. O finito e o infinito; homem e divindade. Transcendência e imanência. Religião e ética.

OBJETIVOS

Geral

Objetiva estudar a religião e a *hierofania* do ponto de vista do *homo religiosus* bem como sua axiologia na vida deste.

Específicos

- busca explicar, através do método de observação, os mitos, símbolos e rituais, evitando qualquer juízo de valor;
- analisar o fenômeno religioso dentro da escala religiosa sem delimitá-lo pela psicologia, fisiologia, sociologia, linguística ou arte;
- descrevê-lo não como um fato totalmente puro ou fora da realidade humana;
- definir religião e *hierofania*;
- diferenciar o sagrado do profano;
- analisar a morfologia, estrutura e a dialética do sagrado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Fenomenologia das Religiões

- Sagrado e Profano;
- Variedade das *Hierofanias*;
- Pluralidade e Multiplicidade das *Hierofanias*;
- Dialética das *Hierofanias*;
- Tabu e Ambivalência do Sagrado;
- Estrutura das *Hierofanias*;
- (Re)Valorização da *Hierofania*;
- Complexidade do Fenômeno Religioso;
- Espaço Sagrado e Tempo Sagrado;
- Morfologia e Função dos Mitos;
- Estrutura dos Símbolos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

1. Aulas explicativas/expositivas;
2. Debates;
3. Leituras dos textos próprios de cada aula e textos complementares;
4. Seminário.

AVALIAÇÃO

Para comprovar a qualificação para esse objetivo, cada discente deverá submeter um trabalho em forma de artigo. A avaliação contempla problemas e questões de ordem fenomenológico-religiosa, que cada qual deverá desenvolver em seu trabalho. O(a) discente deve lançar mão de todo seu aprendizado e conhecimento, empregando a solução adequada para a questão da fenomenologia da religião. Quanto à avaliação, a nota final consiste da média da nota da avaliação. O (a) aluno (a) deve obter a nota final igual ou superior à média 7.0 para sua aprovação em **Fenomenologia das Religiões**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o Profano: A essência das religiões*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 191p. (Biblioteca do Pensamento Moderno).

ELIADE, Mircea. *Tratado de História das Religiões*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 479p.

CROATTO, José Severino. *As Linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião*. 3. ed. Tradução de Carlos Maria Vásquez Gutiérrez. São Paulo: Paulinas, 2010. 521p. (Coleção Religião e Cultura).

MAGALHÃES, Antonio; PORTELLA, Rodrigo. *Expressões do Sagrado: Reflexões sobre o Fenômeno Religioso*. Aparecida: Santuário, 2008. 172p. (Cultura e Religião).

Complementar

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas: Da Idade da Pedra aos Mistérios de Elêusis*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. v. 1. 437p.

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas: De Gautama Buda ao Triunfo do Cristianismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. v. 2. 465p.

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas: De Maomé a à Idade das Reformas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. v. 3. 321p.

ELIADE, Mircea. *Origens: história e sentido na religião*. Lisboa: Edições 70, 1989. 203p.

ELIADE, Mircea; COULIANO, Ioan P. *Dicionário das religiões*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 342p.

JUNG, C. G. *Symbols of Transformation: An Analysis of the Prelude to a Case of Schizophrenia*. 2. ed. Translated By R. F. C. Hull. Princeton: Princeton University Press, 1967. 1273p. Bollingen Series XX.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA LEITURAS E MÉTODOS PARA O IMAGINÁRIO

CARGA HORÁRIA 45 h/a

CRÉDITOS 03 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR Carlos André Macêdo Cavalcanti

DIA E HORÁRIO 21/08/2018, segunda-feira das 16h às 19h

EMENTA

Conceito de imaginário. As bases filosóficas do imaginário. Axiomas dinâmicos do imaginário. O arquétipo, o símbolo, o mito, a estrutura e o regime das imagens. As estruturas heróicas, místicas e sintéticas do imaginário. Memória, reminiscência e tempo vivido. Metodologias: mitocrítica, mitanálise e AT-10.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar os estudantes da Pós-graduação para compreensão e uso dos instrumentos metodológicos para o estudo do imaginário das religiões.

Específicos

- 1 - Apresentar o conteúdo básico dos estudos de Gilberto Durand para a compreensão do imaginário.
- 2 - Estabelecer os parâmetros de uso dos métodos mitocrítica e mitanálise, deixando-os ao alcance dos estudantes da pós-graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Hermenêuticas instauradoras.
- 2 - Epistemes do verbo e epistemes da ação.
- 3 - Mitocrítica e mitanálise.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Leituras expositivas, vídeos didáticos e seminários conjuntos.

AValiação

Seminários orais simplificados e produção de um artigo científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DURAND, G. Figuras míticas y aspectos da obra: de la Mitocrítica al Mitoanálisis. Madrid, Siglo Veintiuno, 2013.

Complementar

DURAND, G. Imagens e reflexos do Imaginário português. Lisboa, Higinio, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA ESPIRITUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA 45 h/a

CRÉDITOS 03 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR Fabricio Possebon

DIA E HORÁRIO 14/08/2018, terça-feira das 09h às 12h30 (término 16/11/2018)

* 14 encontros

EMENTA

Abordagens holísticas do homem. A relação espiritualidade e saúde. Sistemas alternativos, integrativos e complementares de promoção da saúde.

OBJETIVOS

Geral

Uma discussão sobre os conceitos de saúde, doença, cura e espiritualidade, e suas aplicações.

Específicos

Compreender algumas visões do ser, sob diferentes racionalidades; compreender como estas diversas visões implicam em diversas abordagens terapêuticas e cuidados; compreender o papel das emoções no tratamento e manutenção da saúde e sua implicação com a espiritualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão introdutória sobre Espiritualidade, Saúde e Racionalidades Médicas
- Visão holística do ser, sua constituição e sua formação
- Emocionalidade, seu papel na Espiritualidade
- Algumas abordagens integrativas (a partir das Portarias do Ministério da Saúde 971/2006 e 1600/2006, 849/2017 e 702/2018)

AVALIAÇÃO

Cada aluno deve escolher um tema pertinente ao conteúdo do curso e apresentá-lo na forma de uma "Comunicação Oral" (20 minutos de duração).

No dia de sua apresentação oral deve entregar o correspondente texto escrito (6 a 7 páginas, equivalente a "Anais de Congresso").

Sua média final será a média aritmética das notas da comunicação e do texto apresentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

- ALEXANDER, Franz. **Medicina Psicossomática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- BIASE, Francisco de. **O homem holístico**. A unidade mente-natureza. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BLOISE, Paulo. Medicina integrativa: corpo, mente e espiritualidade in BLOISE, Paulo (org.). **Saúde Integral**. A medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. São Paulo: Senac, 2011.
- BOTSARIS, Alexandros. A ciência média – um modelo obsoleto? in PELIZZOLI, Marcelo (org.). **Saúde em novo paradigma. Alternativas ao modelo da doença**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2011.
- DETHLEFSEM, Thorwald; DAHLKE, Rudiger. **A doença como caminho**. Uma visão nova da cura como ponto de mutação em que um mal se deixa transformar em bem. São Paulo: Cultrix, 2007
- ELIADE, Mircea. **O Xamanismo e as Técnicas Arcaicas do Êxtase**. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés e Ivone Castilho Benedetti. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes.
- FERREIRA, Aurino Lima. Espiritualidade e educação: um diálogo sobre quão reto é o caminho da formação humana in ROHR, Ferdinand (org.) **Diálogos em educação e espiritualidade**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.
- HANNOUN, Hubert. **Educação: certeza e apostas**. São Paulo: Unesp, 1998.
- JUNG, Carl. G. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- LAPLATINE, François. **Antropologia da Doença**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- LOWEN, Alexander. **A espiritualidade do corpo**. Bioenergética para a beleza e a harmonia. São Paulo: Cultrix.
- _____. **Amor, Sexo e seu coração**. São Paulo: Summus, 1990.
- _____. **Prazer. Uma abordagem criativa da vida**. São Paulo: Summus, 1984.
- LUZ, Madel. Estudo comparativo das racionalidades médicas: medicina ocidental contemporânea, homeopática, chinesa e ayurvédica in PELIZZOLI, Marcelo (org.). **Saúde em novo paradigma. Alternativas ao modelo da doença**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2011.
- MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral de magia in **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosacnaify, 2003.
- NEVES, Afonso Carlos. Conceito ampliado de saúde in BLOISE, Paulo (org.). **Saúde Integral**. A medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. São Paulo: Senac, 2011.
- NICOLESCU, Basarab. **Manifesto da Transdisciplinaridade**.
- QUEIROZ, Marcos. O sentido do conceito de medicina alternativa e o movimento vitalista: uma perspectiva teórica introdutória in NASCIMENTO, Marilena Cabral (org.). **As duas faces da montanha. Estudos sobre medicina chinesa e acupuntura**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- REICH, Wilhelm. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ROHR, Ferdinand. Espiritualidade e Educação in ROHR, Ferdinand (org.) **Diálogos em educação e espiritualidade**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.
- ROSENBAUM, Paulo. **Homeopatia. Medicina interativa, história lógica da arte de cuidar**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

Complementar (algumas referências de obras não acadêmicas para estudo)

- AGRIPPA, Henrique Cornélio. **Três Livros de Filosofia Oculta**. São Paulo: Madras, 2012.
- BACH, Edward. **A terapia floral**. São Paulo: Ground, 2012.
- CHAUDHURI, Haridas. **Yoga Integral**. Barcelona: Kairós, 2006.
- EMOTO, Masaru. **As mensagens da água**. São Paulo: Isis, 2004.
- GERBER, Richard. **Medicina Vibracional. Uma medicina para o futuro**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- GOMES, Horivaldo. **Yoga Integral**. Rio de Janeiro: Pallas, 2007.
- HELLINGER, Bert. **Ordens do amor**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- LORENZ, Francisco Valdomiro. Homeopatia Doméstica Brasileira. São Paulo: Pensamento, sd.
- _____. **Lições Práticas de Ocultismo Utilitário**. São Paulo: Professor F. V. Lorenz, 1991.
- _____. **Pequeno Consultório Hermético**. São Paulo: Pensamento, 1936.
- _____. **Receituário dos melhores remédios caseiros**. São Paulo: Círculo do Livro, 1996.
- ROCHAS, Albert de. **Exteriorização da sensibilidade: estudo experimental e histórico**. São Paulo: Edicel, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA: "LA STORIA DELLE RELIGIONI: PROSPETTIVE SUL PASSATO, SUL PRESENTE E SUL FUTURO"

* A exposição oral da disciplina acontecerá no idioma italiano com tradução simultânea para o idioma português.

CARGA HORÁRIA: 15 h/a

CRÉDITOS: 01 CR

PERÍODO: 2018.2

* Disciplina semipresencial.

PROFESSOR: Giovanni Casadio

DIA E HORÁRIO: 16 – 17/10/2018, terça-feira e quarta-feira das 14h às 17h

EMENTA

La storia delle religioni è soprattutto una propedeutica alla conoscenza dell'uomo e del mondo.

OBJETIVOS

Geral:

Conoscenza e Comprensione

1. Il docente di questo insegnamento intende, innanzitutto, la storia delle religioni come una ricerca sulla storia passata e presente dell'uomo nei suoi elementi e nei suoi aspetti fondamentali allo scopo di sollevare problemi e suggerire possibili risposte in merito alla dimensione religiosa dell'essere umano in generale. l'insegnamento prevede pertanto, attraverso la presentazione e discussione di concreti esempi storici verificati alla luce delle esperienze attuali, di approfondire la conoscenza e stimolare il dibattito su temi quali la morte, la fede, la violenza, la tolleranza, il senso della vita, il rapporto tra individuo e società in chiave interculturale, fornendo gli strumenti per una maggiore e migliore comprensione del sé e dell'altro da sé.

Específicos:

Applicazione delle conoscenze e della comprensione

1) Capacità di analisi dei contesti religiosi e culturali passati e presenti sviluppata mediante l'acquisizione di una metodologia storico-filologica aliena da ogni apriorismo confessionale così come da ogni riduzionismo semplicistico; 2) capacità di analisi della realtà contemporanea volta a stimolare lo sviluppo di una coscienza critica rispetto a temi e problemi quanto mai attuali in società multietniche e multiculturali quali quelle contemporanee; 3) fornire elementi di base della disciplina; formare studenti capaci di suscitare problemi e suggerire le relative risposte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEORIA, METODO E ALTRE TANGENZE DISCIPLINARI NELLO STUDIO DELLE RELIGIONI

I. TEORIA NELLO STUDIO DELLE RELIGIONI.

1. Il problema della definizione di religione. 2. Il problema della comparazione: analogia e omologia, diacronia e sincronia. 3. Il problema del nome della disciplina nelle diverse lingue: plurale e singolare, uso e abuso. 4. Teorie fenomenologiche ed ermeneutiche. 5. Teorie storiche. 6. Teorie scientifiche, analitiche, secolari e radicali. 7. Universali e traducibilità dei concetti. 8. Indagine etica e indagine emica in rapporto con la prospettiva emica e la prospettiva etica. 9. Discorso e metateoria alla luce di vari post-ismi.

II. METODO NELLO STUDIO DELLE RELIGIONI.

1. Approccio idiografico e approccio nomotetico; tra universalismo e particolarismo (relativismo).

2. Filologia e storia vs fenomenologia: spiegare o comprendere, tra essenzialismo e riduzionismo. 3. Ermeneutica: senso ed esperienza, empatia e intuizione. 4. Una terza via tra pensiero forte e pensiero debole.

III. SCIENZE DELLA RELIGIONE E ALTRE TANGENZE DISCIPLINARI.

1. BIOLOGIA ED ETNOLOGIA DELLA RELIGIONE

2. PSICOLOGIA DELLA RELIGIONE. 1. Psiche e religione. 2. Psicologia sperimentale ed esperienza religiosa. 3. Psicoanalisi. 4. Psicologia analitica. 5. Teoria dei ruoli. 6. Il seno-madre e la biologica. 7. Le strutture antropologiche dell'immaginario. 8. Psicologia cognitiva, neuroscienze e scienza cognitiva della religione.

3. SOCIOLOGIA DELLA RELIGIONE. 1. Funzione sociale della religione. 2. Pratica religiosa. 3. Tipologia delle organizzazioni religiose: chiesa, denominazione, setta e culto. 4. Tipo ideale e carisma. 5. Religione popolare. 6. Eclissi del sacro e secolarizzazione. 7. Religione come identità. 8. Religione invisibile, implicita e diffusa. 9. Religione e globalizzazione. 10. Religione nella sfera pubblica. 11. Religione come appartenenza e religione come credenza: credere senza appartenere e appartenere senza credere. 12. Fondamentalismo e integralismo. 13. Nuovi movimenti religiosi.

4. ANTROPOLOGIA (ETNOLOGIA) DELLA RELIGIONE. 1. Religione e cultura. 2. Religione e identità etnica. 3. Modi di pensiero: noi e gli altri. 3. Contatto e cambiamento culturale.

5. ARCHEOLOGIA DELLA RELIGIONE. 1. Tracce e memoria. 2. Archeologia della vita: santuari e templi. 3. Archeologia della morte: l'ideologia funeraria.

6. GEOGRAFIA ED ECOLOGIA DELLE RELIGIONI. 1. Religione nello spazio, paesaggio e ambiente. 2. Influsso della religione sul paesaggio. 3. Influsso dell'ambiente sulla religione. 4. Dinamiche religiose e mutamenti ambientali.

7. ESTETICA E SEMIOTICA DELLA RELIGIONE. 1. Linguaggi del corpo. 2. Sensi e immaginazione. 3. Lingua, segni, significati e comunicazione.

8. DIRITTO (COMPARATO) DELLE RELIGIONI. 1. L'interazione tra legge e religione in diversi contesti culturali e nazionali. 2. La definizione legislativa del religioso nella storia.

9. ECONOMIA DELLA RELIGIONE. 1. Interfaccia tra economia e religione. 2. Teoria della scelta razionale in economia e religione.

10. POLITICA E RELIGIONE. 1. La dimensione religiosa nella sfera politica. 2. Motivazioni religiose di azioni politiche e motivazioni politiche di attività religiosa nella storia. 3. Religione civile. 4. Religione politica.

11. DIDATTICA DELLA RELIGIONE. 1. Lezione di religione e lezione di storia delle religioni. 2. La dimensione religiosa nella formazione della persona e del cittadino. 3. Le religioni a scuola nell'epoca della globalizzazione culturale e del pluralismo religioso.

12. FILOSOFIA DELLA RELIGIONE. 1. Filosofia della religione e filosofia delle religioni. 2. Teismo e ateismo in diversi mondi religiosi. 3. Lo statuto epistemologico di una filosofia delle religioni interculturale. 4. Critica razionale della religione: i nuovi atei.

13. TEOLOGIA E STUDIO DELLA RELIGIONE. 1. La teologia come oggetto della storia delle religioni e la storia delle religioni come oggetto della teologia. 2. Per una teologia comparata e interculturale delle religioni. 2. Dialogo tra le religioni e prospettiva cosmoteandrica.

14. ARTE, LETTERATURA, TEATRO, MUSICA E RELIGIONE. 1. La religione e la nascita e ispirazione delle arti. 2. I ruoli delle arti nelle religioni. 3. Emozioni religiose e arti.

IV SCIENZA E RELIGIONE.

1. Religione e scienza come ambiti apparentemente alternativi. 2. Razionalità della religione e debolezza della scienza.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Esta disciplina será ministrada através de aulas presenciais. Serão analisadas passagens de textos referidos acima e haverá discussão dos mesmos envolvendo os discentes presentes.

AVALIAÇÃO

Presença na aula e Trabalho final: Análise de um texto com base no que foi estudado em sala. Mínimo de 7 páginas, máximo de 10 páginas.

Textos disponibilizados pelo professor, que constam na ementa de Michael Stausberg e Steven Engler, eds: O Manual Routledge de Métodos de Pesquisa no Estudo da Religião. London and New York, 2012. Já traduzidos para o português.

Intro to the series of translations

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/18419/13663>

Jeppe on Epistemology

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/18418/13662>

Jim Spickard on Phenomenology

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/20285/15061>

Wade Clark Roof on Research Design

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/23592/16920>

Ingvild on Hermeneutics

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/29431/20504>

Kim Knott on Spatial Issues

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/31189/21620>

Graham Harvey on Fieldwork

<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/32713/22607>

Data da entrega do Trabalho final: 01 de novembro de 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

In italiano: A. Brelich, Ateneo, 1966; U. Bianchi, UTET, 1971; G. Filoramo-C. Prandi, Morcelliana, 1987-1997; A. N. Terrin, Morcelliana, 1991; G. Filoramo et alii, UTET, 1992; G. Filoramo, M. Massenzio, M. Raveri e P. Scarpi, Laterza, 1998; G. Filoramo, Einaudi, 2004; G. Gasparro, Laterza, 2011; in francese: M. Meslin, *Pour une science des religions*, Paris, Le Seuil, 1973; J. Waardenburg; *Des dieux qui se rapprochent. Introduction systématique à la science des religions* Genève, Labor et Fides, 1993 ;

in spagnolo: F. Diez de Velasco, *Introducción a la Historia de las Religiones*, Madrid, Trotta, 2002; in inglese: N. Smart; K. Bolle; W. Capps; V. Urubshurow; I. Strenski; e

in tedesco: H. G. Kippenberg-K. von Stuckrad 2003.

Complementar:

Zinser 1988; Cancik-Gladigow-Laubscher 1988; Taylor 1998; Braun-McCutcheon 2000; Jensen-Rothstein 2000; Antes, Geertz, Warne 2004; Gothoni 2005; Hinnells 2005/09; Segal 2006; Stausberg 2009; Stausberg-Engler 2011; Stausberg 2012; Stausberg 2014; Antes-Geertz-Rothstein 2015; Stausberg-Engler 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA SEMINÁRIO DE TESE

CARGA HORÁRIA 60 h/a

CRÉDITOS 04 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR Elisa Gonsalves Possebon

DIA E HORÁRIO 14/08/2018, terça-feira das 14h às 17h

EMENTA

Metodologia Científica: Métodos e Técnicas. Metodologia da Pesquisa. Metodologia do trabalho Científico. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral

Compreender a construção e realização de uma investigação científica a partir do conhecimento dos principais desenhos teórico-metodológicos.

Específicos

Aprofundar teórica e metodologicamente o Projeto de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa

Formulação do problema

Revisão de literatura

Surgimento das hipóteses

Amostragem na pesquisa qualitativa

Ciências, éticas e tensionamentos entre verdades

Unidade II

Abordagens Qualitativas de Investigação

Pesquisa Narrativa

Pesquisa Fenomenológica

Pesquisa da Teoria Fundamentada

Pesquisa Etnográfica

Pesquisa de Estudo de Caso

Unidade III

Produção de Dados na Investigação Científica

Método de coleta de dados

- Entrevistas, Observações, Grupos Focais
- Documentos, registros, materiais e artefatos
- Biografias e histórias de vida
- Triangulação de métodos de coleta dos dados

Competências necessárias para a realização do trabalho de campo

O Registro dos dados

Padrões de validação e avaliação na pesquisa qualitativa

Unidade IV

Análise de Dados

A compreensão experiencial

Evidência

Análise e síntese

Compilação, decomposição e recomposição dos dados

Interpretação, descrição e explicação

O relatório de pesquisa

Normas da ABNT

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O curso será organizado através de aulas expositivas dialogadas e seminários temáticos. Contempla a leitura prévia dos materiais indicados, a exposição dos temas assim como a problematização, debates e sínteses realizados através de grupos colaborativos aprendentes, a fim de produzir produtos – projetos revistos - que revelem as aprendizagens individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante a execução e entrega do trabalho final da disciplina. Este trabalho deverá apresentar um estágio de amadurecimento teórico-metodológico do Projeto de Pesquisa, considerando o diálogo com as referências apresentadas na disciplina e as instruções da docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BECKER, Howard S. Segredos e Truques da Pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

COULON, Alain. Etnometodologia e Educação. São Paulo: Cortez, 2017.

CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3ª edição. Porto Alegre: Penso, 2014.

_____. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ª edição. Porto Alegre, 2010.

FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e Abusos da História Oral. 8ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAY, David E. Pesquisa no Mundo Real. 2ª edição. Porto Alegre: Penso 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernández, COLLADO, Carlos Fernández e LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia da Pesquisa. 5ª edição. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos e KARNOPP, Lodenir Becker. Ética e Pesquisa em educação: questões e proposições às ciências humanas e sociais. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2017.

STAKE, Robert E. Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam, Porto Alegre: Penso, 2011.

WELLER, Wivian e PFAFF, Nicolle (Orgs.). Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

YIN, Robert K.. Pesquisa Qualitativa do Início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

_____. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

CARGA HORÁRIA 45 h/a

CRÉDITOS 03 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR ANA PAULA RODRIGUES CAVALCANTI

DIA E HORÁRIO 15/08/2018, quarta-feira das 09h às 12h

EMENTA

Espiritualidade e Saúde. Abordagens antropológicas da saúde. Abordagens psicológicas da saúde. A relação espiritualidade e saúde.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver o debate aprofundado de leituras acadêmicas no corpo discente, preparando-o para a pesquisa acadêmica e o mercado de trabalho, na área de espiritualidade e saúde.

Específicos

Dominar os conceitos principais em espiritualidade e saúde. Capacitar o corpo discente a elaborar pesquisas próprias da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Abordagens antropológicas e psicológicas sobre a saúde espiritual, mental e física.

- a) A abordagem de Csordas
- b) A visão de Latour
- c) As premissas de Pargament, Koenig e outros psicólogos

II – Pesquisas em espiritualidade e saúde

- a) As pesquisas mundiais
- b) A especificidade das pesquisas brasileiras

III – Conceitos e metodologia de pesquisa em espiritualidade e saúde

- a) Conceitos, metodologia
- b) A problemática do quadro religioso/espiritual brasileiro

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de vídeos, debates.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, seminário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CSORDAS, T. **Corpo. Significado. Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

LATOUR, B. **Reflexão sobre o Culto Moderno dos Deuses Fe(i)tiches**. Bauru (SP): EDUSC, 2002.

MOREIRA-ALMEIDA A.; KOENIG H. G.; LUCCHETTI, G. Clinical implications of spirituality to mental health: review of evidence and practical guidelines. **Rev Bras Psiquiatr**. 2014 Apr-Jun;36(2):176-82.

MOREIRA-ALMEIDA, A. & LUCCHETTI, G. Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade. **Cienc. Cult.**, 2016, 68(1):54-57.

Complementar

DAMIANO, R. F.; COSTA, L. A.; VIANA, M. T. S. A.; MOREIRA-ALMEIDA, A.; LUCCHETTI, A. L. G.; LUCCHETTI, G. Brazilian scientific articles on Spirituality, Religion and Health. **Arch Clin Psychiatry**, 2016, 43:11-16.

GONÇALVES JP, LUCCHETTI G, MENEZES PR, VALLADA H. Religious and spiritual interventions in mental health care: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled clinical trials. **Psychol Med**. 2015 Jul 23:1-13.

MOREIRA-ALMEIDA A. Religion and health: the more we know the more we need to know. **World Psychiatry**. 2013 Feb;12(1):37-8.

PARGAMENT K. I.; LOMAX, J. W. Understanding and addressing religion among people with mental illness. **World Psychiatry**. 2013 Feb;12(1):26-32

TAVARES, F.; BASSI, F. (Orgs.). **Para Além da Eficácia Simbólica: Estudos em Ritual, Religião e Saúde**. Salvador: EDUFBA, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

CARGA HORÁRIA 60 h/a

CRÉDITOS 04 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR DILAINE SOARES SAMPAIO

DIA E HORÁRIO 15/08/2018, quarta-feira das 14h às 17h

EMENTA

Pressupostos do estudo científico das religiões. As ciências das religiões. Relações entre ciências das religiões com a teologia e com a filosofia das religiões. As escolas fenomenológicas. As escolas histórico-religiosas. As escolas sociológicas clássicas. As escolas sociológicas contemporâneas. As escolas psicológicas. As escolas antropológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Religião e espiritualidade: multiplicidade de significados e algumas provocações

Aula 1 – Apresentação do curso

Aula 2 - Leituras introdutórias sobre religião

PRANDI, Carlo. As religiões: problema de definição e de classificação (Apêndices). In: FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p. 253-275/p.282-284.

HOCK, Klaus. O que é religião? In: Introdução à Ciência da Religião. SP: Loyola, 2010, p.17-30.

Texto complementar

CRAWFORD, Robert. O que é religião? Petrópolis: Vozes, 2005, p.9-34; p.221-247.

Aula 3 e 4 - Algumas provocações em torno da definição de religião

LATOUR, Bruno. “Não congelarás a imagem”, ou: como não desentender o debate ciência-religião. Mana, 10(2), 2004, pp. 349-376. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132004000200005&script=sci_arttext>.

Acesso em 02 mar.2009, 19:50:10.

ASAD, Talal. The construction of religion as an anthropological category. In: ASAD, Talal. Genealogies of religion: discipline and reasons of power in Christianity and Islam. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1993, p. 27-54. Tradução: REINHARDT, Bruno; DULLO, Eduardo A construção da religião como uma categoria antropológica.

Cadernos de campo, São Paulo, n. 19, p. 263-284, 2010. Disponível em: < http://www.sumarios.org/sites/default/files/pdfs/cadernos_de_campo_19_p263-284_2010.pdf>. Acesso em 18 set.2012.

Textos complementares

GEERTZ, Clifford. A religião como sistema cultural. In: Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012, p.65-91.

MICHEELSEN, Arun. “Eu não faço sistemas”: uma entrevista com Clifford Geertz. Trad. de Lucas Gonçalves Brito. Religare, v.12, n.1, junho de 2015, p.196-220.

Aula 5 - Religião e espiritualidade

HANEGRAAFF, Wouter J. Defining religion in spite of History. In: PLATVOET, Jan G. (Org.): MOLENDIJK, Arie L. (Org.). The pragmatics of defining religion: contexts, concepts and contests. Leiden: Brill, 1999, p. 337-378. (Tradução de Fábio L. Stern).

_____. New Age spiritualities as secular religion: a historian's perspective. Social Compass, 46(2), 1999, pp. 145–160) (Tradução de Fábio L. Stern).

Textos complementares

CHAMPION, Françoise. Religiosidade Flutuante, ecletismo e sincretismos. In: DELUMEAU, Jean. As grandes religiões do mundo. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

CARVALHO, José Jorge. O encontro de velhas e novas religiões: esboço de uma teoria dos Estilos de Espiritualidade. In: MOREIRA, Alberto; ZICMAN, Renée (orgs). Misticismo e novas religiões. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Instituto Franciscano de Antropologia da Universidade de São Paulo, 1994.

UNIDADE II - A(s) Ciência (s) da (s) Religião(ões): contextualização histórica; debate e nascimento de uma área autônoma no Brasil

Aulas 6 - Contextualização histórica

USARSKI, Frank. Constituintes da Ciência da Religião: cinco ensaios em prol de uma disciplina autônoma. São Paulo: Paulinas, 2006. (Coleção Repensando a Religião), p.9-28.

_____. História da Ciência da Religião. In: PASSOS, J. D; USARSKI, F. (Org.) Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo. Paulinas/Paulus. 2013, p. 51-61.

Precursos e autores fundamentais das Ciências das Religiões
Max Müller (1823-1900)

MÜLLER, Max. La Ciencia de la religion. In: MÜLLER, Max. La Ciencia de la Religion. Origen y desarrollo de la religion. Buenos Aires. Editorial Albatros. 1945, p. 07-93.

Aulas 7 - Pierre Daniël Chantepie de la Saussaye (1848 – 1920)

SAUSSAYE, Chantepie. História das religiões. Lisboa: Editorial Inquérito, 1940, p.7-25.

Raffaele Pettazzoni (1883 – 1959)

MASSENZIO, Marcello. A História das Religiões na Itália. In: MASSENZIO, Marcello. A História das Religiões. São Paulo. Hedra. 2005, p. 146-187.

AGNOLIN, Adone. História das Religiões. Perspectiva histórico-comparativa. São Paulo. Paulinas. 2013, p.57-66.

Textos complementares:

PETTAZZONI, Raffaele. Il Metodo Comparativo. Numen, Vol.6, n. 1,1959, pp. 1-14. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3269510>>. Acesso em 15 de jun. de 2016.

_____. La Scienza delle religioni e il suo método. Estratto da Scientia, Rivista di Scienza, vol XIII, Anno VII, n. XXVIII-2, Bologna: Nicola Zanichelli,1913.

Aulas 8 - Mircea Eliade (1907- 1986)

ALLEN, Douglas. Mircea Eliade y el Fenomeno Religioso. Madrid. Ediciones Cristiandad. 1985, p.11-76.

ELIADE, Mircea. Origens. História e Sentido na Religião. Lisboa. Edições 70. 1990, p.7-13;27-72.

ELIADE, Mircea; KITAGAWA, Joseph M. (Org.) Metodologia de la historia de las religiones. Buenos Aires. Paidós. 1967, p.116-139.

Debate de uma área acadêmica: a questão do método e do objeto

Aula 9 - USARSKI, Frank. Constituintes da Ciência da Religião: cinco ensaios em prol de uma disciplina autônoma. São Paulo: Paulinas, 2006. (Coleção Repensando a Religião), p.55-78.

GRESCHAT, Hans-Jürgen. O que é Ciência da Religião? São Paulo: Paulinas, 2005. (Coleção Repensando a Religião), p.5-28.

SUNG, Jung Mon. Reflexões epistemológicas sobre Ciência da Religião e Teologia em diálogo com Hans-Jürgen Greschat. In: QUEIROZ, José J; GUEDES, Maria Luiza; QUINTILIANO, Angela Maria Lucas. Religião, Modernidade e Pós-modernidade: interfaces, novos discursos e linguagens. Aperecida, SP: Idéias e Letras, 2012.

Aula 10 - DIX, Steffen. O que significa o estudo das religiões: uma ciência monolítica ou interdisciplinar? Working Papers. Instituto de Ciências Sociais (Universidade de Lisboa), 2007, p.2-28. Disponível em: <http://www.ics.ul.pt/publicacoes/workingpapers/wp2007/wp2007_1.pdf>. Acesso em 10 mai. 2012.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p.5-25.

CAMURÇA, Marcelo. Ciências Sociais e Ciência das Religiões: polêmicas e interlocuções. São Paulo: Paulinas, 2008. (Coleção Repensando a Religião), p.9-67.

Aula 11 - SENRA, Flávio. O teólogo e o cientista da religião. Religiografia acerca das interfaces entre Ciências da Religião ou Religiologia e Teologia no Brasil. Rever, Ano 16, nº 01, Jan/Abr 2016.

_____. Estudos de Ciência (s) da (s) Religião (ões) e Teologia no Brasil: Situação atual e perspectivas. Rever, Ano 15, nº 02, Jul/Dez 2015.

UNIDADE III – O campo das Ciências das Religiões: área inter-multi-transdisciplinar

Apresentação dos seminários dirigidos

Aula 12 - A História das Religiões

ALBUQUERQUE, Eduardo Bastos de. A história das religiões. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.19-52.

HOCK, Klaus. História da religião In: Introdução à Ciência da Religião. SP: Ed Loyola, 2010, p.31-67.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As escolas histórico-religiosas. In: As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p.59-90

- A Filosofia das Religiões

ARAÚJO, Paulo Afonso de. O estudo filosófico da religião. Aparecida - SP: Editora Ideias & Letras, 2012, p.15-50.

BILIMORIA, Purushottama. O que é o “subalterno” em Filosofia da Religião. Numen: revista de estudos e pesquisa da religião. Juiz de Fora, v. 14, n. 2, p. 13-57. Disponível em: <<https://numen.ufjf.emnuvens.com.br/numen/article/view/1250/1393>>. Acesso em 15 jun. de 2016.

Aula 13 - A Fenomenologia das Religiões

OLIVEIRA, Vitoria Peres. A Fenomenologia da Religião: temas e questões sob debate. In: DREHER, Luís H.(org). A essência manifesta: a fenomenologia nos estudos interdisciplinares da religião. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2003, p.35-58.

VELASCO, Juan Martín. Introducción a la Fenomenologia de la Religión. Madrid. Trotta. 2006, p.45-86.

GASBARRO, Nicola Maria. Fenomenologia da Religião. In: PASSOS, J. D; USASRKI, F. (Org.) Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo. Paulinas/Paulus. 2013, p. 75-99.

- A Sociologia das Religiões

NUNES, Maria José Rosado. A sociologia da religião. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.97-119.

WACH, Joachim. Sociologia da Religião (tradução Atílio Cancian; revisão técnica Luiz Roberto Benedetti). São Paulo: Paulinas, 1990, p.11-29.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As escolas sociológicas clássicas; As escolas sociológicas contemporâneas. In: FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p.91-156;

Aula 14 - A Antropologia das Religiões

CAMURÇA, Marcelo. Ciências Sociais e Ciência das Religiões: polêmicas e interlocuções. São Paulo: Paulinas, 2008. (Coleção Repensando a Religião), p.69-90.

GUERRIERO, Silas. Antropologia da Religião In: PASSOS, João Décio. USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013, p.243-256.

SCHMIDT, Bettina E. A antropologia da religião. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.53-95.

VELHO, Otávio. (1998) "O que a Religião pode fazer pelas Ciências Sociais?" In: TEIXEIRA, Faustino (org.). A(s) ciência(s) da religião no Brasil. Afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001, p.233-250.

A Psicologia das Religiões

BELZEN Jacob. Constituição histórica da Psicologia Científica da Religião. In: PASSOS, João Décio. USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013, p.319-332.

HOCK, Klaus. Aproximações da Psicologia da Religião. In: HOCK, Klaus. Introdução à Ciência da Religião. SP: Ed Loyola, 2010, p.161-197.

RODRIGUES, Cátia Cilene Lima; GOMES, Antônio Máspoli de A. Teorias Clássicas da Psicologia da Religião. In: PASSOS, João Décio. USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013, p.333-346.

VALLE, Edênio. A psicologia da religião. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.121-167.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Complementar

ALVES, Rubem. O enigma da religião. Campinas: Papyrus, 2007.

AVILA, Antonio. Para conhecer a psicologia da religião. São Paulo. Loyola. 2007.

BOBINEAU, Olivier; TANK-STORPER, Sébastien. Sociologia das religiões. Org. François de Singly; Tradução Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2011.

CIPRIANI, Roberto. Manual de sociologia da religião (Tradução Ivo Storniolo). São Paulo: Paulus, 2007.

CONSTANT, Benjamin. De la religion considerada en sus fuentes, forma y desarrollo. Texto íntegro presentado por Tzvetan Todorov y Étienne Hofmann. Traducción de Agustín Neira. Madrid: Editorial Trotta, 2008.

CRAWFORD, Robert. O que é religião? Petrópolis: Vozes, 2005.

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo. Martins Fontes. 1992.

ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FERRAROTTI, Franco...[et all]. Sociologia da Religião (Tradução e revisão Bertilo Brod). São Paulo: Paulinas, 1990.

GUIMARÃES, André Eduardo. O Sagrado e a História: fenômeno religioso e valorização da História à luz do Anti-Historicismo de Mircea Eliade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

GRONDIN, Jean. Que saber sobre Filosofia da Religião. Aparecida - SP: Editora Ideias & Letras, 2012.

HERVIEU-LÉGER, Danièle; WILLAIME, Jean-Paul. Sociologia e Religião. Aparecida - SP: Editora Ideias & Letras, 2009.

HUME, David. História natural da religião. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

LUCAS, Juan de Sahagún. Fenomenología y Filosofía de la religión. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1999.

MARY, André. Os antropólogos e a religião. São Paulo: Ideias e Letras, 2015.

MESLIN, Michel. Pour une Science des religions. Paris: Éditions du Seuil, 1973.

MÜLLER, Max. Mitología comparada. Barcelona: Vision Libros, s/d.

PETTAZZONI, Raffaele. Il Metodo Comparativo. Numen, Vol.6, n. 1, 1959, pp. 1-14. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3269510>>. Acesso em 15 de jun. de 2016.

_____. La Scienza delle religioni e il suo método. Estratto da Scientia, Rivista di Scienza, vol XIII, Anno VII, n. XXVIII-2, Bologna: Nicola Zanichelli, 1913.

QUINTANEIRO, Tania, BARBOSA, Maria Lúcia de Oliveira & OLIVEIRA, Gardênia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RIVIÈRE, Claude. Socioantropologia das Religiões. São Paulo: Ideias e Letras, 2013.

SCHAEFFLER, Richard. Filosofia da Religião. Lisboa. Edições 70. 1992.

SCHMITZ, Josef. Filosofía de la religión. Barcelona: Editorial Herder, 1987.

SILVA GOMES, Francisco José. "A Religião como objeto da História". In: Lana Lage G. Lima, Cezar T. Honorato, Marilda C. Ciribelli, Francisco Carlos Teixeira da Silva (orgs.). História & Religião. Rio de Janeiro: Faperj/ Anpuh/ Mauad, 2002, pp.13-24.

SONEIRA, Abelardo et alii. "Los clásicos". In: Sociología de la Religión. Buenos Aires: Editorial Docencia/ Fundación Universidad a Distancia 'Hernandarias', 1996, pp.49-72.

STARK, Rodney; BAINBRIDGE, William Sims. Uma teoria da religião. Tradução de Rodrigo Inácio Ribeiro Sá Menezes. SP: Paulinas, 2008.

VALLE, Edênio. Psicologia e experiência religiosa. São Paulo. Loyola. 1998.

TEIXEIRA, Faustino (org.). Sociologia da Religião: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Vozes, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA AFETOS E SENSIBILIDADES NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO, GÊNERO E POLÍTICA

CARGA HORÁRIA 45 h/a

CRÉDITOS 03 CR

PERÍODO 2018.2

PROFESSOR Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fº.

DIA E HORÁRIO 16/08/2018 a 13/09/2018, quinta-feira e sexta feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h

EMENTA

A disciplina apresentará diferentes conexões entre (rel)ações de poder e (re/des) construções de subjetividades, que por sua vez, (des) envolvem afetos, emoções e sensibilidades; políticas do corpo e da alma; religiões, religiosidades e espiritualidades, bem como ateísmos e agnosticismos; gêneros e sexualidades; (in)tolerâncias, te(n)sões, diversidades e resistências (re-existências); conexões entre política, educação e mídia. Será dada especial atenção ao contexto político e sócio-cultural brasileiro do tempo presente e a reflexões acerca de táticas de subversão de hierarquizações e (o)pressões relativas às pluralidades do ser e estar no mundo – com enfoque nas subjetividades e identidades de mulheres, de pessoas não-cisgêneras e de pessoas não-héterossexuais/afetivas.

OBJETIVOS

Geral

Oferecer uma grade de compreensão acerca das múltiplas conexões contemporâneas entre sensibilidades e subjetividades religiosas, sexuais e de gênero (dentre outras).

Específicos

Dialogar sobre dinâmicas de (re)pressões às diversidades envolvendo feminilidades, masculinidades contra-hegemônicas e não-cisgeneridades, em (con)textos políticos, educacionais e religiosos; e resistências / re-existências (cri)ativas às intolerâncias, preconceitos e discriminações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

16 DE AGOSTO

Matutino

- a) ~~Rasurando conceitos~~: identidade, religião, gênero
- b) Pensando ciborguismos subjetivos e “identitários”

Vespertino

Etnografia-história oral das religiões e religiosidades: uma proposta metodológica

23 DE AGOSTO

Matutino

- a) (Des) afetos, emoções e (in)sensibilidades em campo. Pode quem pesquisa se afetar e afetar?
- b) Pode o afeto e a sensibilidade serem supostos metodológicos?

Vespertino

- a) Subjetividades e narcisismos em campo: desafios e riscos no espelho acadêmico

30 DE AGOSTO

Matutino

- a) (Falta de) protagonismos feministas e não-héteros em igrejas evangélicas: a misoginia e a LGBTfobia fora do armário?
- b) Misoginia à Dilma, a Escola Sem Partido e os ataques à comunidade acadêmica
- c) Humor e internet: críticas sociais à Marco Feliciano e à Bancada Evangélica

Vespertino

- a) Pessoas não-hétero e religiões afro-brasileiras
- b) Pessoas transgêneras e religiões afro-brasileiras

06 DE SETEMBRO

Matutino

Igrejas inclusivas: entre as “radicais” e as “LGBT”

Vespertino

- a) Teologias: homossexual; gay/lésbica; queer; trans, travesti e drag
- b) Missões de “cura, restauração e libertação” de pessoas transgêneras e de pessoas não-hétero: a teologia cis-het e o dispositivo da cis-heteronorma

13 DE SETEMBRO

Matutino

Fadas, elfas e pomba-giras: Subjetividades religiosas-esotéricas e de gênero na Umbanda Nova Era e Umbandaime Xamânico

Vespertino

- a) É possível etnografar /entrevistar entidades e espíritos?
- b) Análise do andamento das pesquisas que fundamentarão o artigo final (a ser relacionada com ao menos 4 textos da disciplina)

INCLUI:

- a) 3h de palestra no CNERA (5 de setembro): “Ideologia de gênero e ideologia de gênese”
- b) Atividades extras

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas/dialogadas, seminários e rodas de conversa sobre textos teóricos acerca dos temas centrais da disciplina: gênero, sexualidade e religião - com ênfase nas diversidades, resistências, afetos, sensibilidades, educação e Direitos Humanos.

AVALIAÇÃO

- a) Participação nas rodas de conversa;
- b) apresentação de trabalho de pesquisa relacionado aos textos da disciplina bem como de seminários;
- c) artigo final envolvendo 4 (ou mais) textos da disciplina. Será disponibilizado *template* com as normas de produção do artigo, a ser entregue após o término das aulas, em data a ser estabelecida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

16 DE AGOSTO

Matutino

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**. Estudos de Antropologia Social, vol. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz. Tadeu da (Org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, Vozes, 2000.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue. Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: TADEU, Tomaz. **Antropologia do ciborgue**. As vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013 (2ª edição).

• Textos complementares

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. Desestabilizando e rasurando conceitos (sobre) identidades. Agenda Social, volume 9, número 2, p. 31-45, 2016.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Sou presbiteriana crossdresser e saio do armário no Facebook" (Re/des) Montando identidades trans* em rede e na rede. Revista Observatório, Palmas, v.2, n.1, p. 138-160, 2016.

ROLNIK, Suely. Toxicômanos de identidade. Subjetividade em tempo de globalização. In: LINS, Daniel (Org.). **Cultura e subjetividade**. Saberes Nômades. Campinas: Papirus, 1997.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, Vozes, 2000.

Vespertino

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Me adiciona? / pode entrevistar pelo Facebook?": (Re/des) conectando procedimentos operacionais através de etnografia, história oral e observação ciborgues. Poder & Cultura, UFRJ, v.3, n.6, p. 263-287, 2016.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Brasil fora de si. Experiências de brasileiros em Nova York. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____; RIBEIRO, Suzana Lopes Salgado. Guia prático de história oral: para empresas, comunidades, universidades, famílias. São Paulo: Contexto, 2011.

_____; HOLANDA, Fabíola. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. História oral testemunhal, memória oral e memória escrita e outros assuntos: Entrevista a Marta Gouveia de Oliveira Roval e Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fº. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque; ROVAL, Marta (orgs.). Memória Escrita e Memória Oral: Desafios Interpretativos. História Agora, São Paulo, n. 9, p. 190-195, 2010.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014.

_____. Etnografia, ou a teoria vivida. PontoUrbe, Revista do Núcleo de Antropologia Urbana da USP, Ano 2, Versão 2.0, 2008.

23 DE AGOSTO

Matutino

CAMURÇA, Marcelo. Etnografia em grupos religiosos: relativizar o absoluto. **Tomo**. Revista do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Sergipe. Jan./jul.2009, p. 55-66. Disponível

em: <http://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/498/414>

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. **Cadernos de Campo**, p. 155-161; 2005. Disponível em:<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>

WOLFF, Cristina Scheibe. Eu só queria embalar meu filho. Gênero e maternidade no discurso dos movimentos de resistência às ditaduras no Cone Sul, América do Sul. **Revista Aedos**. Vol. 5, n. 13, p. 117-131, 2013.

WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015.

Textos complementares

CAMURÇA, Marcelo. "Cuidado de si", "imperativo de realização de si" e produção de subjetividades em redes carismáticas da Igreja Católica no Brasil no meio universitário.

História: Debates e Tendências – v. 9, n. 2, jul./dez. 2009, p. 348-363. Disponível em:<http://www.upf.br/seer/index.php/rhdt/article/viewFile/2968/2015>

GOLDMAN, Márcio. Jeanne Favret-Saada, os Afetos, a Etnografia. **Cadernos de Campo**, n. 13, p. 149-153, 2005. Disponível em:www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262/54375

• Textos complementares

MARANHÃO Fº. Eduardo Meinberg de Albuquerque. Eu, ciborgue: pesquisa e lágrima entre afetos, ferrugens e diamantes. A ser disponibilizado posteriormente.

SCHMIDT, Benito Bisso. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. **História**, São Paulo, v.33, .1, p. 4-144, 2014.

SEGATO, Rita. Um paradoxo do relativismo: o discurso racional da Antropologia frente ao Sagrado. **Religião e Sociedade**. V. 16/1-2, p. 115-135, 1992.

VEIGA, Ana Maria. Kátia - um documentário sobre afetos, política e história. **Crítica Cultural**, v. 10, p. 233-242, 2015. Disponível em:www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Critica_Cultural/article/view/3408

Vespertino

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. Escritos saídos do armário: correspondência íntima, escrita de si e identidade de gênero. **Fênix: revista de História e Estudos Culturais**, v. 12, p. 1-27, 2015.

GROSSI, Miriam Pillar. Na busca do "outro" encontra-se a "si mesmo". In: GROSSI, Miriam et alli. **Trabalho de Campo e Subjetividade**, Florianópolis, PPGAS, 1998.

PEDRO, Joana Maria. Os sentimentos do feminismo. In: ERTZOGUE, Marina Haizenreder e PARENTE, Temis Gomes (orgs.). **História e sensibilidade**. Brasília: Paralelo 15, 2006.

PONTES, Heloísa. Inventário sob forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v.36, 1993. p. 123- 135: <http://jstor.org/stable/41616123>

- **Textos complementares**

BENETTI, Geórgia Maria Ferro. Gênero e subjetividade nas comunidades sobre menstruação no Orkut. **Anais do Fazendo Gêner** 8 - Corpo, violência e poder. Florianópolis, 2008. Disponível

em:http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST36/Georgia_Maria_Ferro_Benetti_36.pdf

BRAIDOTTI, Rosi. Diferença, diversidade e subjetividade nômade. **Labrys**, Estudos Feministas, n. 1-2, 2002. Disponível

em:www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Diferenca_Diversidade_e_Subjetividade_Nomade.pdf

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. **Revista de Estudos Feministas**, n.1, Florianópolis, p. 7-32, 1993. Disponível em:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984/14483>

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. Quando Clio encontra Hermafrodito e Tirésias, mas Narciso está no caminho: Reflexões a partir de história oral em ministérios de "cura" de travestis. *Esboços*, Florianópolis, v. 23, n. 35, p. 210-228, 2016.

30 DE AGOSTO

Matutino

Misoginia à Dilma / Escola Sem Partido

GERALDES, Elen Cristina; RAMOS, Tânia Regina Oliveira; SILVA, Juliano Domingues da; MACHADO, Liliane Maria Macedo; NEGRINI, Vanessa (Orgs). *Mídia, misoginia e golpe*. Brasília: FAC, 2016.

MOURA, Fernanda Pereira de. "Escola Sem Partido": Relações entre Estado, Educação e Religião e os impactos no Ensino de História. Dissertação (Mestrado). Mestrado Profissional em Ensino de História. Orientação de Alessandra Carvalho. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). 2016.

PEDRO, Joana Maria; ZDEBSKYI, Janaína de Fátima; MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. A histérica e as belas, recatadas e do lar: misoginia à Dilma Rousseff na concepção das mulheres como costelas e dos homens como cabeça da política brasileira. *Espaço e Cultura*, 38, p. 225-250, 2015.

Igrejas evangélicas e a falta de protagonismo de mulheres e pessoas trans / não-hétero MOTT, Luís. *A Igreja e a questão homossexual no Brasil*. Mandrágora. N.5, Religião e Homossexualidade. São Bernardo do Campo, SP: UESP, 1999.

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. O combate da castidade: autonomia e exercício da sexualidade entre homens evangélicos com práticas homossexuais. *Debates do NER*, ano 8, n. 12, Porto Alegre, p. 79-106, 2007.

SILVA, Eliane Moura da. Fundamentalismo evangélico e questões de gênero: em busca de perguntas. In: SOUZA, Sandra Duarte de (Org.). **Gênero e religião: ensaios feministas**. São Bernardo do Campo, SP: UESP, 2006.

SOUZA, Sandra Duarte de. Religião e secularização: o gênero dos discursos e das práticas das mulheres protestantes. In: SOUZA, Sandra Duarte de (Org.). **Gênero e religião: ensaios feministas**. São Bernardo do Campo, SP: UESP, 2006.

- **Textos complementares**

AGAMBEN, Giorgio. **O amigo & O que é um dispositivo?** Chapecó: Argos, 2014.

CUNHA, Magali do Nascimento. Gênero, religião e cultura: ecos do neoconservadorismo evangélico brasileiro nas mídias. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque; SÁEZ, Oscar Calavia (Orgs.). **Gênero e Religião: Diversidades e (In)Tolerâncias nas Mídias** (Vol. 1). Coleção ABHR. Florianópolis: Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR), 2016 (p. 21-40).

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade, vol. 1**. A vontade de saber. Rio de Janeiro:

Edições Graal, 1988.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. A grande onda vai te pegar: Marketing, espetáculo e ciberespaço na Bola de Neve Church. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. “É prá baixar o porrete!” Notas iniciais sobre discursos punitivos-discriminatórios acerca das homossexualidades e transgeneridades. *Mandrágora*, São Bernardo do Campo, v. 21, n. 21, p. 47-87, 2015.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. “Educar corretamente evitando aberrações”: discursos punitivos / discriminatórios sobre homossexualidades e transgeneridades. *Paralellus*, Recife, v. 6, n. 12, p. 187-200, jan./jun. 2015.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. Sai desse corpo que esse caminho não te pertence! Pessoas trans* e ex-trans* em (re/des)caminhos de gênero, corpo e alma. **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, Ano VIII, n. 24, p. 197-219, 2016.

Vespertino

Pessoas não-hétero e religiões afro-brasileiras

BIRMAN, Patrícia. Transas e transes: sexo e gênero nos cultos afro-brasileiros, um sobrevôo. In: **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, vol. 13, n. 2, 2005.

MATORY, J. Lorand. Homens montados: homossexualidade e simbolismo da possessão nas religiões afro-brasileiras. In: REIS, J.J. (Org.). **Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre negro no Brasil**. São Paulo: Brasileira, 1988.

RIOS, Luis Felipe. **Em busca da tradicionalidade: geração, gênero e sexualidade no candomblé baiano-carioca**. Boletim sexualidade, gênero e sociedade, n. 17. Rio de Janeiro: Cepesc/UERJ. 2004.

RIOS, Luis Felipe. “Loce loce metá rê-lê!”: posições de gênero-erotismo entre homens com práticas homossexuais adeptos do candomblé do Recife. **Revista Pólis e Psique**, vol. 1, 2011.

• **Textos complementares**

CAMPOS, Zuleica Dantas Pereira. Religiões afro-brasileiras no Recife e a questão de gênero. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque; SÁEZ, Oscar Calavia (Orgs.). **Gênero e Religião: Diversidades e (In)Tolerâncias nas Mídias** (Vol. 1). Coleção ABHR. Florianópolis: Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR), 2016 (p. 133-145).

CARDOSO, Vânia Zikán. **Assombrações do Feminino**. Estórias de pombagiras e o poder do feminino. In: ISAIA, Artur Cesar; MANOEL Ivan Aparecido (Orgs.). *Espiritismo e religiões afrobrasileiras*. São Paulo: Unesp, 2011.

DELATORRE, Franco. “**Trabalhar no santo**”: etnografia das práticas mediúnicas de um coletivo religioso “de matriz africana”. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-graduação em Antropologia Social. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. Orientação de Vânia Zikán Cardoso.

LANDES, Ruth. **A cidade das mulheres**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967 (Salvador: Ianoama, 1984).

Pessoas transgêneras e religiões afro-brasileiras

ISHTAR, Laylah E. Identidade de Gênero X Umbanda e Candomblé. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). Dossiê (In)visibilidade Trans. In: **História Agora**, São Paulo, 1, 15, 2013.

RODRIGUEZ, Manuela. Travestis buscando axé: Gênero e sexualidade em religiões de matriz africana na Argentina. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). (In)Visibilidade Trans 1. **História Agora**, v.15, nº 1, p. 260-282, 2013.

RODRIGUEZ, Tássio Acosta. A pomba-gira sou eu: aspectos da identidade transsexual

com a religiosidade afro. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). **Anais do 1º Simpósio Sudeste da ABHR, 1º Simpósio Internacional da ABHR, Diversidades e (In)Tolerâncias Religiosas**. São Paulo, ABHR, 2013 (p. 1603-1611).

- **Complementar:**

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Admita que vc não tem útero": violências de candomblecistas a mulheres transexuais e travestis do candomblé no Facebook. *Fronteiras: Revista de História*. Dourados, MS. V. 18, n. 32, p. 343 - 370, 2016.

06 DE SETEMBRO

Matutino

Igrejas inclusivas: entre as "radicais" e as "LGBT"

A ICM

SILVA, Aramis Luis. Igreja da Comunidade Metropolitana de São Paulo: o perfil de uma igreja inclusiva e militante. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). **Anais do 1º Simpósio Sudeste da ABHR, 1º Simpósio Internacional da ABHR, Diversidades e (In)Tolerâncias Religiosas**. São Paulo, ABHR, 2013 (p. 1639-1652). Disponível on-line no site da ABHR (aba Biblioteca, Anais)

WEISS DE JESUS, Fátima. **Unindo a cruz e o arco-íris**: vivência religiosa, homossexualidade e trânsitos de gênero na Igreja da Comunidade Metropolitana de São Paulo. Orientação de Miriam Pillar Grossi. Tese em Antropologia encaminhada à UFSC, Florianópolis, 2012.

- **Complementares:**

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. Jesus me ama no dark room e quando faço programa": narrativas de um reverendo e três irmãos evangélicos acerca da flexibilização do discurso religioso sobre sexualidade na ICM (Igreja da Comunidade Metropolitana). In: MACHADO, Paula Sandrine (Org.). **Polis e Psique**, Edição especial, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 221-253, 2011.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. Teologia queer e cristrans: Transições teológicas na Igreja da Comunidade Metropolitana (ICM). **Mandrágora**, v.22. n. 2, p. 149-193, 2016.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Uma Igreja dos Direitos Humanos" onde "promíscuo é o indivíduo que faz mais sexo que o invejoso e inveja é pecado": Notas sobre a identidade religiosa da Igreja da Comunidade Metropolitana (ICM). **Mandrágora**, SBC, v.21. n. 2, p. 5-37, 2015.

Para além da ICM

CHIROMA, Livan. Evangélicos e as relações de gênero na implantação de uma Igreja Inclusiva em Campinas. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). **Anais do 1º Simpósio Sudeste da ABHR, 1º Simpósio Internacional da ABHR, Diversidades e (In)Tolerâncias Religiosas**. São Paulo, ABHR, 2013 (p. 1624-1638). Disponível on-line no site da ABHR (aba Biblioteca, Anais)

GARCIA, Marina Santi Lopes; PINEZI, Ana Keila Mosca. Espaços religiosos de inclusão e diversidade sexual: um estudo sobre uma igreja inclusiva paulistana e os elementos sagrados e profanos em torno da noção de sexualidade. In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). **Anais do 1º Simpósio Sudeste da ABHR, 1º Simpósio Internacional da ABHR, Diversidades e (In)Tolerâncias Religiosas**. São Paulo, ABHR, 2013 (p. 1653- 1669). Disponível on-line no site da ABHR (aba Biblioteca, Anais)

LIMA, Regiane Ap. de. Comunidade Cristã Inclusiva: movimento LGBTTIS ou pentecostal? In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). **Anais do 1º Simpósio Sudeste da ABHR, 1º Simpósio Internacional da ABHR, Diversidades e**

(In)Tolerâncias Religiosas. São Paulo, ABHR, 2013 (p. 1612-1623). Disponível on-line no site da ABHR (aba Biblioteca, Anais)

MOREIRA, Cosme Alexandre Ribeiro. Igrejas Inclusivas: novo movimento religioso ou mais uma igreja cristã emergente? In: MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org.). **Anais do 1º Simpósio Sudeste da ABHR, 1º Simpósio Internacional da ABHR, Diversidades e (In)Tolerâncias Religiosas.** São Paulo, ABHR, 2013 (p. 1670-1686). Disponível on-line no site da ABHR (aba Biblioteca, Anais)

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. Uma homossexualidade santificada? Etnografia de uma comunidade inclusiva pentecostal. In: **Religião e sociedade**, vol.30 n.2, Rio de Janeiro, p. 90-121, 2010. Disponível online.

- **Complementares:**

FEITOSA, Alexandre. **A Igreja Trans.** Conhecer para conquistar, conquistar para incluir. Orientações pastorais para a inclusão de travestis e transexuais na Igreja. Brasília: Oásis Editora, 2012. Disponível para aquisição com o autor, através do perfil do mesmo no Facebook, ou pela internet.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Jesus nasceu pra gente que é travesti e trans também, meu bem". O primeiro Natal do Ministério Séfora's de Travestis e Transexuais da CCNEI. Revista Jesus Histórico e sua Recepção, VIII, 15, p. 131-149, 2015.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Sou presbiteriana crossdresser e saio do armário no Facebook" (Re/des) Montando identidades trans* em rede e na rede. Revista Observatório, Palmas, v.2, n.1, p. 138-160, 2016.

Vespertino

Teologias: homossexual; gay/lésbica; queer; trans, travesti e drag

MUSSKOPF, André Sidnei. *Uma brecha no armário.* Propostas para uma Teologia Gay. São Leopoldo: Centro de Estudos Bíblicos/EST, 2005.

MUSSKOPF, André Sidnei. *Via(da)gens teológicas:* itinerários para uma teologia queer no Brasil. Orientação de Rudolf von Sinner. São Leopoldo: EST/PPG, 2008.

- **Complementares:**

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "É prá baixar o porrete!" Notas iniciais sobre discursos punitivos-discriminatórios acerca das homossexualidades e transgeneridades. Mandrágora, São Bernardo do Campo, v. 21, n. 21, p. 47-87, 2015.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. "Educar corretamente evitando aberrações": discursos punitivos / discriminatórios sobre homossexualidades e transgeneridades. In: Paralellus, Recife, v. 6, n. 12, p. 187-200, jan./jun. 2015.

Missões de "cura, restauração e libertação" de pessoas transgêneras e de pessoas não-hétero: a teologia cis-het e o dispositivo da cis-heteronorma

GAMA, Rejane. **"O que queres que eu te faça?"** – Em busca de uma metodologia da convivência na ação pastoral para a população sobrando dos centros urbanos: estudo de caso da Missão SAL em Santo André. Orientação de Sandra Duarte de Souza. Dissertação em Ciências da Religião apresentada à UMEP, São Bernardo do Campo, 2013. Disponível online.

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. **Deus me aceita como eu sou?** A disputa sobre o significado da homossexualidade entre evangélicos no Brasil. Doutorado em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Orientação de Peter Fry. 2008.

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. **Homossexualidade, gênero e cura em perspectivas pastorais evangélicas.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 21, p. 115-132, 2006.

SANTOS, Náira Pinheiro dos. Gênero e situação de rua: representações sociais e práticas no contexto de instituições evangélicas de assistência social. In: SOUZA, Sandra Duarte de, SANTOS, Náira Pinheiro dos. **Estudos feministas e religião.** Tendências e debates.

Volume 2. Curitiba: Prismas, 2015.

. **Complementares:**

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. A Pomba-gira Lady Gaga e a travesti indígena: (Re/des) fazendo gênero no Alto Rio Negro. In: Mouseion (UniLasalle), v. 22, pp. 151-175, 2015.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. “A travesti morreu, mas carrego ela no caixão” e outras histórias vivas: conversão, transfobia religiosa e morte. **Revista Brasileira de História das Religiões**, v. 10, n. 9, p. 165-216, 2017.

TAY, Dr. John S. **Nascido gay?** Existem evidências científicas para a homossexualidade? Rio de Janeiro: Central Gospel, 2011.

VIULA, Sergio. *Em busca de mim mesmo*. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2010. Disponível para aquisição com o autor, através do perfil do mesmo no Facebook, ou pela internet

13 DE SETEMBRO

Matutino

Fadas, elfas e pomba-giras: Subjetividades religiosas-esotéricas e de gênero na Umbanda Nova Era e Umbandaime Xamânico

Vespertino

a) É possível etnografar / entrevistar entidades e espíritos?

b) Análise do andamento das pesquisas que fundamentarão o artigo final (a ser relacionada com ao menos 4 textos da disciplina)